A Revista do Rodoviário

Número 22 - Fevereiro / Março 2015

As pratas da casa

Rodoviários veteranos são orgulho das empresas após décadas de dedicação

Elaine Alves e José da Paixão

Concurso de Frases: faça sua homenagem aos 60 anos da Fetranspor e concorra a muitos prêmios

60 anos

Fetranspor: seis décadas de trabalho pela **mobilidade**

Nesses 60 anos da Fetranspor o rodoviário tem um papel fundamental. Os profissionais do setor são a base para se fazer mobilidade com qualidade e tornar o transporte público cada vez mais eficiente, agradável e interessante para as pessoas. Os rodoviários, representando suas empresas perante a sociedade, são a principal roda na engrenagem do transporte por ônibus. E é por sua importância e empenho nessas seis décadas que a Fetranspor, completando 60 anos, deixa aqui sua homenagem.

Parabéns a todos nós e que comemoremos muitos aniversários com cada vez mais motivos para sorrir.

EDITORIAL

Um pouco da nossa história

Mirian Fichtner

A primeira **Indo & Vindo** de 2015 é uma espécie de homenagem à história do transporte por ônibus, às pessoas que fizeram essa história e à Fetranspor, que completou, em janeiro, 60 anos de fundação.

Por isso, nossa matéria de capa apresenta alguns rodoviários veteranos do setor, que contam um pouco de suas trajetórias e do orgulho que sentem pela profissão. Também traz um texto sobre os principais acontecimentos do Brasil entre os anos de 1955 e 1965, primeira década de existência da Fetranspor. E, finalmente, veicula matéria sobre a própria Federação e suas conquistas ao longo dos seus 60 anos.

Nessas seis décadas, foram muitos passos dados, algumas vezes em condições adversas, mas que mudaram radicalmente a forma de viver da população fluminense. O transporte precisou se adequar, assim como as cidades do nosso Rio de Janeiro. E este processo continua.

A Fetranspor se orgulha de jamais ter parado sua caminhada, ajustando-se aos novos tempos, liderando mudanças e processos de melhoria. Aos 60 anos, considera-se mais jovem do que nunca e pronta para os desafios que estão por vir.

SUMÁRIO

Uma publicação:

Rua da Assembleia, 10/39° andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP: 20011-901

0800 886 1000
www.revistaindoevindo.com.br

Presidente do Conselho de Administração:
José Carlos Reis Lavouras

Presidente da Fetranspor:
Lélis Marcos Teixeira

Diretoria de Marketing e Comunicação:
Paulo Fraga

Gerente de Comunicação e Eventos:
Verônica Abdalla
(21) 3221-6300

Editora: Tânia Mara Gouveia Leite
Chefe de Redação: Roselene Alves
Redação: Fred Pacífico, Juliana Marques, Renato Siqueira, Roselene Alves e Marilza Bigio
Fotografia: Arthur Moura, Jorge dos Santos e Fred Pacífico
Revisão: Patrícia Gonçalves
Projeto Gráfico: Yuri Bigio
Publicidade: Verônica Lima - (21) 2253-3879
publicidade@arquimedesedicoes.com.br
Editoração: www.ArquimedesEdicoes.com.br

Rodoviários de destaque

Confira os elogios recebidos por alguns rodoviários do Estado do Rio de Janeiro, através da Central de Relacionamento com o Cliente (CRC) da Fetranspor – pelo telefone 0800 886 1000, por *chat*, e-mail, pelas redes sociais ou por intermédio dos canais de parceiros –, além daqueles que foram notícia na mídia.

Felipe Macharete dos Santos, cobrador da Montes Brancos, na linha 119 (Cabo Frio – Araruama)

Cliente elogia a postura do cobrador pelo “excelente atendimento” com todos os passageiros. Ela informa que enxerga muito pouco, e que o profissional, mesmo sem saber de sua deficiência, foi muito educado, descendo do ônibus para ajudá-la no embarque.

Paulo Jonathan, motorista da Auto Ônibus Fagundes, na linha Castelo – Marambaia

Cliente conta que passou mal dentro do ônibus, e o motorista foi muito atencioso, levando-a para o hospital mais próximo e aguardando o atendimento, com ela, durante todo o tempo. A cliente relata que estava grávida e perdeu o bebê, porque passava por uma gravidez de risco, e que ela só sobreviveu devido à atitude e rapidez do motorista em socorrê-la.

Motorista Tadeu e cobrador Eduardo, da Empresa de Transportes Flores, na linha 4551 (Nova Iguaçu – Xerém)

Cliente elogia postura de ambos no atendimento. Informa que foram prestativos com ela, que é cadeirante.

Rafael, motorista da Auto Ônibus Alcântara, na linha 30 (São Pedro – Fórum)

Cliente elogia postura do motorista pelo atendimento, destacando sua educação e respeito em relação aos passageiros.

Jefferson, motorista da Viação Fortaleza

Cliente: “Fui gratamente surpreendida pela postura do motorista. Não somente sua educação, mas também sua proatividade, resolvendo o problema de uma senhora de idade com relação a sua dificuldade de entrar no ônibus, foram percebidas e elogiadas pela totalidade dos passageiros. Como especialista em qualidade de serviços, fiz questão de registrar a excelência de atendimento do referido motorista, para que seja feito, se for possível, um elogio público por parte da empresa, e que isso possa estimular mais ainda a qualidade do transporte público da cidade”.

Raimundo, motorista da Viação Cidade do Aço, na linha Rio de Janeiro – Penedo

Cliente conta que, durante uma viagem, uma passageira foi fumar no banheiro. A esposa do cliente, que tem asma, se sentiu mal, e outro passageiro se dirigiu ao motorista para avisar sobre o ocorrido. O motorista parou o veículo e conversou com a cliente fumante, de forma educada, resolvendo a situação.

André, motorista da Viação Mauá, na linha 15-A (Jóquei – Alcântara – serviço auxiliar)

Cliente elogia a postura do motorista, que foi bastante atencioso com um passageiro portador de necessidades especiais, inclusive dando a ré no ônibus para facilitar o seu embarque. E acrescenta que o profissional era muito educado com todos, sempre cumprimentando quem entrava no veículo.

Cristiano, cobrador da Evanil Transportes e Turismo, na linha Nova Iguaçu – Castelo (via Vila Nova)

Cliente elogia a honestidade do cobrador. Relata que pagou a passagem com uma nota de R$ 50,00, e o profissional não tinha troco na hora. Por fim, desembarcou e se esqueceu de pegar o troco. Ao ligar para a empresa, foi informada que o cobrador já havia comunicado o fato e que o valor seria entregue a ela pelo fiscal Ernesto, no ponto final da Candelária, o que foi feito.

Alan, motorista da Viação Senhor do Bonfim, na linha Campotera

Cliente havia perdido o celular no ônibus, e o motorista encontrou-o e devolveu. Cliente elogia postura do profissional e agradece.

Anderson, motorista da Transportadora Tinguá, na linha Miguel Couto – Praça Mauá (via Luís de Lemos)

Cliente: "Gostaria de registrar um elogio ao motorista, que posso chamar não de um simples motorista, mas sim de condutor de pessoas. Um excelente profissional, que respeita os passageiros, tem uma educação diferenciada, faz do seu trabalho uma arte, uma característica que pouquíssimos profissionais possuem, uma raridade. Profissionais assim merecem aplausos e devem servir de exemplo".

Anderson, motorista da Real Auto Ônibus, na linha 127 (Rodoviária – Copacabana)

Cliente elogia o atendimento do motorista, que "dirige muito bem, é atencioso com os passageiros e respeita as leis de trânsito. Excelente profissional, está sempre de bom humor".

Marcelo, motorista da Viação Ideal, na linha 325 (Ribeira – Castelo – via Linha Vermelha)

Cliente: "Gostaria de elogiar o motorista pelo atendimento que ele dedicou a uma senhora idosa, na Praça do Grego. Parabéns para esse rapaz, ele realmente foi muito profissional".

Roberto e Carlos, respectivamente motorista e cobrador da Real Auto Ônibus, na linha 315 (Central – Recreio dos Bandeirantes – via Linha Amarela)

Cliente elogia atendimento de ambos. Conta que passou mal dentro do ônibus, ficando desacordada, e que os profissionais logo ligaram para sua família, enquanto prestavam os primeiros socorros. Ela agradece aos dois por estar viva e diz que gostaria de encontrá-los pessoalmente para agradecer.

Cristiani, motorista da Redentor, na linha 332 (Alvorada – Castelo – via Avenida Sernambetiba)

Cliente elogia a postura da motorista pelo atendimento, sempre se preocupando com os passageiros.

Eduardo, motorista da Viação Teresópolis, na linha Rio de Janeiro – Teresópolis

Cliente elogia postura no atendimento e relata que o profissional é calmo e atencioso.

Rômulo, motorista da Viação Nossa Senhora de Lourdes, na linha 679 (Grotão – Méier – circular)

Cliente elogia postura do motorista, que “foi muito atencioso, paciente e educado”, e diz que ele cumprimenta os passageiros com ‘bom-dia’ e ‘seja bem-vindo’.

Wanderlei, motorista da Viação Ideal, na linha 326 (Castelo – Bancários)

Cliente elogia o motorista, destacando que é um “ótimo profissional, que zela pela segurança dos passageiros e é muito atencioso, educado e gentil com todos”.

Raimundo, motorista da Viação Senhor do Bonfim, na linha Japuíba – Jacuecanga

Cliente elogia postura e educação do motorista: “sempre atencioso com todos os passageiros”.

Abraão Francisco, motorista da Três Amigos, na linha 638 (Saens Peña – Marechal Hermes – circular)

Cliente elogia o profissional pelo atendimento e diz que “ele dirige muito bem, é atencioso com todos e ajuda no embarque e desembarque de quem precisa”.

Denilson, motorista da Viação 1º de Março, na linha P08A (Alto – Campo Grande – via Cascata do Imbuí)

Cliente elogia atendimento e conta que, ao embarcar no ônibus com um carrinho de bebê, o profissional lhe prestou auxílio. Destaca também sua educação e postura.

Davson Charles, motorista da Util, na linha Rio de Janeiro – Juiz de Fora

Cliente elogia o profissional, destacando que é muito educado e atencioso com os passageiros, e que sua conduta na direção é exemplar.

Você conhece o site da Indo & Vindo?

Todas as edições da Indo & Vindo estão no site www.revitaindoevindo.com.br. Acesse e confira todas as notícias já publicadas, resultados de concursos, receitas, dicas de viagem, de português, de cultura e entretenimento, os elogios de clientes ao seu trabalho, informações sobre o setor e muito mais.

Através do site, você também pode falar com a equipe da Revista, enviando suas dúvidas, elogios, sugestões e reclamações e se inscrever para participar dos nossos concursos.

Fabio, motorista da Viação Dedo de Deus, na linha 20A (Alto – Tijuca – via Fátima / R. Yeda)

Cliente elogia o atendimento prestado pelo motorista e relata que "ele tratou uma criança, que estava em cadeira de rodas, com muito carinho, e também ajudou uma senhora a descer com carrinho e as bolsas do neném".

Felix, motorista da Viação Cidade do Aço, no fretamento (Rio de Janeiro – Aparecida do Norte)

Cliente elogia o motorista pelo atendimento, destacando que ele "foi atencioso com os passageiros, sempre se preocupando se eles estavam confortáveis, além de prestar muita atenção na estrada".

Vinicius de Almeida, motorista da Viação Ideal, na linha 935 (Ribeira – Portuguesa – circular)

Cliente elogia o motorista pelo atendimento e destaca que ele é muito educado, eficiente, trata com carinho todos os passageiros; para em todos os pontos; aguarda os idosos embarcarem e se sentarem, antes de dar a partida no ônibus. "É de profissionais assim que os passageiros precisam".

Márcio Venâncio, motorista da Nossa Senhora de Lourdes na linha 623 (Penha – Saens Peña – via Túnel Noel Rosa – circular)

Cliente elogia motorista, relatando que, após os passageiros terem sido assaltados dentro do ônibus, o profissional conduziu-os até a delegacia e, em seguida, deixou cada passageiro em seu ponto de destino. Além disso, ofereceu seu celular para que os clientes se comunicassem com seus familiares.

Leandro e Elaine, respectivamente motorista e cobradora da Pavunense, na linha 946 (Pavuna – Engenho da Rainha – via Avenida Dom Helder Câmara)

Cliente: "Gostaria de parabenizar os colegas (o cliente também é rodoviário) pela postura e desempenho deles no trabalho. Lembro que, certo dia, em um ponto na Abolição, havia uma senhora, com o filho deficiente em uma cadeira de rodas. Ela deu sinal, ele parou e, quando foi manusear o elevador para subir com a cadeira, percebeu que o controle não estava no lugar, pois alguém havia arrancado. Mesmo assim, ele deu um jeito de subir com o cadeirante junto com a mãe. Ele fez o embarque e o desembarque do cadeirante. Foi muito humano da parte dele, uma atitude que poucos tomariam".

Novas lojas e ATMs

A RioCard inaugurou duas lojas e três ATMs (automated teller machines ou, em português, caixas automáticos) para atender a população da Baixada Fluminense, da Zona Oeste do Rio de Janeiro e de Jacarepaguá. E, em breve, mais cinco ATMs entrarão em funcionamento. Confira abaixo os endereços.

Novas Lojas

Santa Cruz – Rua Fernanda, 155
Dentro da Regional Administrativa/Prefeitura
Segunda a sexta, das 8h às 17h

Taquara – Estrada dos Bandeirantes, s/n°
Em frente ao n° 175 – Terminal Bandeira Brasil
Segunda a sexta, das 9h às 18h

Novos ATMs

Saracuruna/Duque de Caxias
Centro Comercial Jonas Gondim – Praça Vieira Neto, 135 – Saracuruna, Duque de Caxias, Rio de Janeiro

Villar dos Teles/São João de Meriti
Shopping Vitrines do Vilar – Av. Comendador Teles, 2.416 – Vilar dos Teles, São João de Meriti, Rio de Janeiro

Guadalupe/Rio de Janeiro
Jardim Guadalupe Shopping – Av. Brasil, 22.155 – Guadalupe, Rio de Janeiro

Novos ATMs – Em breve

Nova Iguaçu
Farmácia Preferida do Jardim Paraíso – Rio São Paulo Variante, 1.171, Lt. 2, Qd. 2, Lj. 2, Jardim Paraíso, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro

Itaboraí
Shopping Mix – Rua Dr. Pereira dos Santos, 247 – Centro, Itaboraí, Rio de Janeiro
(Em frente à Solar Materiais Elétricos – ant. Bingo)

Nilópolis
Nilópolis Square Shopping – Rua Professor Alfredo Gonçalves Filgueiras, 100 – Centro, Nilópolis, Rio de Janeiro

São Gonçalo-1
Boulevard Shopping São Gonçalo – Av. Presidente Kennedy, 425 – Centro,
São Gonçalo, Rio de Janeiro

São Gonçalo-2
Pátio Alcântara Shopping – Praça Carlos Gianelli S/N° – Alcântara, São Gonçalo, Rio de Janeiro

Série de reportagens da UCT mostra dados de pesquisa sobre motoristas

A Universidade Corporativa do Transporte (UCT) iniciou, no dia 8 de janeiro, uma série especial sobre a pesquisa Perfil e Expectativa do Motorista 2014. O levantamento, realizado pela empresa Enfoque Pesquisa de Marketing, foi encomendado pelo Centro de Serviços de Gestão de Pessoas da Fetranspor.

O estudo avaliou o perfil dos motoristas no Estado do Rio de Janeiro. Ao todo, foram ouvidos 959 profissionais, de nove sindicatos – Rio Ônibus, Setrerj, TransÔnibus, Setransduc, Sinterj, Sindpass, Setransol, Sinfrerj e Setranspetro. A pesquisa também foi comparada com o mesmo tipo de trabalho realizado em 2010 e 2012, e servirá para futuras ações e projetos no setor.

Sexo masculino é maioria

Os homens ainda são maioria na categoria. Segundo os dados, eles correspondem a 97%, com idade média de 42 anos. Aqueles que são casados ou mantêm uma união estável equivalem a 74%. A maioria tem filhos (90%). Mais da metade (68%) mora em casa própria, com a esposa, e 75% vivem com os filhos.

Dos motoristas que são pais, 74% têm, no máximo, dois filhos, a maioria entre 11 e 18 anos. E diminuiu o número de motoristas que pagam pensão alimentícia, de 18% para 12%. Dentro desse universo, a maior parte desembolsa entre 20% e 25% do salário. Em 2012, o percentual ficava entre 25% e 30%.

Facilidade de crédito

O salário de 50% varia entre R$ 1.761 e R$ 2.810, e a metade sustenta sozinha a família. Eles não têm dificuldade em ter acesso ao crédito. Quase todos possuem conta em banco (98%) e 2/3 usam cartão de crédito.

Há dois anos, 19% dos motoristas tinham até cinco anos de atuação na área de transporte rodoviário, alguns tendo exercido outras funções. Em 2014, chegou a 28%. Aqueles

que trabalhavam como condutor profissional há apenas cinco anos, em 2012, correspondiam a 25%. Em 2014, esse número atingiu o patamar de 34%.

Eles querem fazer cursos

A maioria (82%) gostaria de complementar sua escolaridade, especialmente com cursos regulares, lembrando que 64% têm nível médio incompleto. Os cursos superiores de Administração (21%) e Logística (11%) despertam interesse dos motoristas. A predisposição para fazer cursos segue alta: 94%. O objetivo seria principalmente aperfeiçoamento profissional (37%). Apenas 8% fariam cursos com a perspectiva de ascensão profissional e 2% para obter reconhecimento/valorização.

Como em anos anteriores, 49% estariam dispostos a pagar integralmente ou parcialmente os cursos, e 46% afirmam que o investimento deveria ser feito pela empresa.

Treinamento gera melhoria

A maior parte conhece o Sest Senat (87%). Deste grupo, 50% fizeram treinamentos, 20% usaram serviços médicos e 29% nunca utilizaram nenhum tipo de serviço.

Mais da metade dos motoristas (58%) afirmou que o treinamento constante dos empregados contribui para um melhor serviço de transporte, já 80% consideram que o bom estado do ônibus é primordial nesse quesito.

Fetranspor entrega Prêmio Mobilidade Urbana 2014

Em solenidade realizada no dia 4 de dezembro, no Hotel Sofitel, a Fetranspor fez a entrega do PMU – Prêmio Mobilidade Urbana 2014. Em sua quinta edição, o PMU, este ano, teve recorde de inscrições, com aproximadamente 90 trabalhos distribuídos pelas cinco categorias – Jornalismo, Educação e Cultura, Planejamento de Transportes e Tecnologia, Relacionamento com Clientes e Responsabilidade Social e Meio Ambiente.

O prêmio tem a função de reconhecer os trabalhos e as melhores práticas de mobilidade com o objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida da população. Em sua quinta edição, o PMU vem se notabilizando como uma importante ferramenta de incentivo à disseminação desse tema entre diversos segmentos da sociedade. Desta forma, é possível vislumbrar melhor cenário no que diz respeito à eficiência das cidades, com a proposição de soluções e a formulação de políticas capazes de contribuir de maneira direta para os deslocamentos no Estado do Rio de Janeiro.

Confira a lista dos vencedores:

Categoria – Jornalismo

Mídia Impressa

Vencedor: Daniel Pereira da Silva – “Rio Perde 27 Bilhões com Engarrafamento” – O Dia.
Menções honrosas: Marcelo Moura Souza Santos – “Especial Mobilidade” – Revista Época; e Fábio Vasconcellos – “Risco Coletivo” – jornal O Globo.

Mídia Eletrônica

Vencedor: “Sufoco Todo Dia” – Catarina Hong – Jefferson Monteiro / Helena Vieira – TV Record
Menções honrosas: “Mudança de Comportamento de Jovens Influencia a Mobilidade Urbana nas Grandes Cidades” – Felipe Daroit – RBS; e “O Respeito Pede Passagem” – Renato Cantharino – Rádio Globo.

Categoria – Educação e Cultura

Vencedor: Projeto “Transmídia e Trânsito Carioca” – Yan Navarro Fonseca Paixão.
Menções honrosas: “Integração: Transporte Coletivo + Bicicletas – Proposta para a Barra da Tijuca”, de Isabella Saramago; e “Uma Abordagem Metodológica para Entender Percepções, Motivações e Comportamento dos Ciclistas”, de Ana Beatriz Maciel.

Categoria – Planejamento de Transporte e Tecnologia

Vencedor: “Implantação Operacional do BRT Transcarioca – Transporte Rápido e Confortável para o Subúrbio Carioca” – Consórcio Operacional BRT.
Menções honrosas: “Transoceânica: Sistema de Transporte Estrutural para a Região Oceânica de Niterói” – Secretaria Municipal de Urbanismo e Mobilidade de Niterói; e “Planejamento de Mobilidade por Ônibus para o Rock in Rio 2013” – Sindicato das Empresas de Ônibus da Cidade do Rio de Janeiro – Rio Ônibus.

Categoria – Relacionamento com Clientes

Vencedor: “Programa Disque Corujão” – Auto Viação Alpha.
Menções honrosas: “Relatório de Serviço de Atendimento ao Cliente” – Auto Ônibus Fagundes; e “Comunicando para o Futuro dos Transportes” – Viação N. Sa. de Lourdes.

Categoria – Responsabilidade Social e Meio Ambiente

Vencedor: “Programa Niterói de Bicicleta” – Prefeitura Municipal de Niterói
Menções honrosas: “Agentes de Mobilidade Urbana do Projeto Sinal Livre” – Liberty Seguros S.A. e Itinerê – Mobr Produções Artísticas Ltda.

1. Daniel Pereira da Silva, 1º lugar em Jornalismo – Mídia Impressa

2. Jefferson Monteiro, representando Catarina Hong, 1º lugar em Jornalismo – Mídia Eletrônica

3. Consórcio Operacional BRT e Rio Ônibus, 1º lugar em Planejamento de Transporte e Tecnologia

4. Yan Navarro Fonseca Paixão, 1º lugar em Educação e Cultura

5. Auto Viação Alpha, 1º lugar em Relacionamento com Clientes

6. Prefeitura Municipal de Niterói, 1º lugar em Responsabilidade Social e Meio Ambiente

Nova Friburgo já possui plano de mobilidade urbana

Na manhã de 15 de dezembro, o presidente da Fetranspor, Lélis Teixeira, o prefeito de Nova Friburgo, Rogério Cabral, e o empresário Cláudio Callak, da Friburgo Auto Ônibus Ltda. (FAOL), se encontraram para discutir o Estudo de Reestruturação do Sistema de Transporte Público Urbano de Nova Friburgo, um projeto desenvolvido pelo Centro de Mobilidade Urbana da Federação.

De acordo com o prefeito, atualmente são 184 mil habitantes e 110 mil veículos cadastrados na cidade, provocando congestionamentos semelhantes aos das grandes capitais. “Precisamos tomar decisões rapidamente, porque o trânsito está se tornando insuportável, e isso causa transtornos à população, ao comércio e à indústria local”, enfatizou. Além disso, esta é uma oportunidade para se adequar à Lei Federal 12.587/12, que orienta municípios com mais de 20 mil habitantes a elaborarem seus próprios planos de mobilidade.

O projeto envolve a implantação de faixas exclusivas no Centro, seguindo os moldes do BRS, e será ampliado ao longo deste ano. Este é o resultado de um convênio assinado entre a Fetranspor, a Prefeitura e a FAOL.

Lélis Teixeira, presidente da Fetranspor, e Rogério Cabral, prefeito de Friburgo

TransÔnibus lança livro sobre mobilidade urbana

O TransÔnibus está lançando o livro “Plano Estratégico TransÔnibus 2018: Uma leitura propositiva da Mobilidade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro”, no qual apresenta o posicionamento da entidade em relação às principais questões relacionadas ao setor de transportes.

A publicação enfoca o Plano Estratégico do sindicato para o período 2014-2018, a situação atual da mobilidade na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, os possíveis cenários para 2018, além das oportunidades e ameaças para o setor. O livro está sendo distribuído para especialistas, entidades do setor, órgãos do poder público, associadas ao TransÔnibus e autoridades de transportes de todo o país. É a contribuição do sindicato para o presente e o futuro da mobilidade no Rio de Janeiro.

Conheca mais
sobre o nosso setor

Você conhece bem o setor em que trabalha? Entende do assunto mobilidade? Sabe dos investimentos que estão sendo feitos e como é definida a tarifa de ônibus no Estado do Rio de Janeiro? Que tal aprender mais um pouco sobre o "seu" negócio?

A Fetranspor colocou no ar a página www.mobilidadequevale.com.br, que esclarece diversas questões relacionadas ao setor de transporte de passageiros por ônibus em nosso Estado. Acesse e informe-se sobre a nossa frota, a quantidade de passageiros transportados, o número de gratuidades, de linhas, os empregos gerados pelo setor, entre outros dados interessantes.

Rio de Janeiro vence prêmio
mundial de transporte sustentável com o
BRT Transcarioca

A entrega do Sustainable Transport Award (STA), no dia 13 de janeiro, em Washington (EUA), teve resultado inédito. Pela primeira vez em dez edições, três cidades foram agraciadas ao mesmo tempo: Rio de Janeiro, pelo BRT Transcarioca, São Paulo e Belo Horizonte.

O STA é realizado pelo Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP), da sigla em inglês para Institute for Transportation and Development Policy, em parceria com o Comitê Diretor do STA. É concedido, desde 2005, a cidades que priorizam pedestres, ciclistas e usuários do transporte público em sua matriz de mobilidade urbana, e que contribuíram para reduzir a emissão de poluentes.

O corredor Transcarioca transporta 270 mil passageiros por dia em seus 39 quilômetros, e já havia sido reconhecido com o Padrão Ouro de qualidade, pelo ITDP.

Fetranspor faz **60 anos** de luta pela **mobilidade com qualidade**

A Fetranspor completa, em 2015, 60 anos. Fundada em 22 de janeiro de 1955, a Federação mudou muito desde o seu início. Quando começou, reunia sindicatos de vários setores ligados ao transporte dos estados de Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo.

Com o tempo, foi restringindo suas ações ao transporte rodoviário de passageiros e ao Estado do Rio de Janeiro. Hoje engloba dez sindicatos de empresas de ônibus e tem uma história de luta pela melhoria da mobilidade da população fluminense. Teve atuação marcante na criação do vale-transporte. Fundou a *holding* RioPar, em 2012, para administrar as empresas RioCardTI, RioCard, MOV TV, Rio Terminais, CCR Barcas e VLT, com o intuito de buscar novos negócios e serviços relacionados à mobilidade urbana, visando a melhorar o dia a dia dos usuários e das empresas e gerando oportunidades na prestação de serviços de melhor qualidade.

É reconhecida nacional e internacionalmente e tem vários de seus programas premiados por importantes organizações daqui e do exterior. O *slogan* que utilizou, ao longo dos anos, mostra a preocupação com a qualidade do transporte: "Melhor Transporte, Melhor Qualidade de Vida", assim como o atual: "Mobilidade com Qualidade".

Cuidado com o rodoviário

A preocupação com a mobilidade, claro, envolve o profissional rodoviário, alvo de muitas ações da Federação. No início da década de 90, por exemplo, foram criadas as reuniões de Recursos Humanos, com os profissionais de RH das empresas e sindicatos filiados. O objetivo era incentivar as medidas voltadas para os profissionais, e as empresas que ainda não tinham setores de Recursos Humanos a implantá-los. Para reconhecer e homenagear os melhores rodoviários de todo o Estado, foi lançado, em 1996, o **Prêmio Alberto Moreira**, cuja cerimônia acontece até hoje, durante realização do **Etransport (Congresso sobre Transportes de Passageiros), maior evento de transporte da América Latina**. Muitas outras realizações buscam beneficiar a categoria, como a instalação de consultório volante, que percorre as empresas prestando assistência médico-odontológica; o apoio ao Sest Senat, que

promove para a categoria atividades educativas, de aprimoramento profissional, sociais e de lazer; a fundação da **UCT – Universidade Corporativa do Transporte –, que oferece inúmeros cursos de capacitação e aprimoramento** para toda a hierarquia do transporte por ônibus; sem falar na **Indo & Vindo** – a Revista do Rodoviário, iniciativa pioneira no setor, que chega às mãos dos mais de 100 mil rodoviários do Estado do Rio de Janeiro, com informações sobre sua carreira, cultura e entretenimento, turismo, culinária e outros itens de interesse desses profissionais, além de lançar concursos culturais e sorteios a cada edição.

A revista **Indo & Vindo ganhou o Prêmio Aberje Regional (Rio de Janeiro e Espírito Santo), em 2013**, e o Prêmio ANTP de Marketing, categoria Endomarketing, em novembro do ano passado. É uma publicação feita sob medida para o rodoviário, com participação do próprio, desde o seu nascimento, quando todas as seções foram escolhidas por meio de pesquisa com essa categoria profissional.

Comemorando o 60º aniversário

Para comemorar a data, foi criado um logotipo, que passa a identificar os documentos e publicações da Federação durante todo o ano, e foi realizado evento para todos os funcionários, no dia 22 de janeiro, onde o presidente executivo, Lélis Teixeira, e o presidente do Conselho de Administração, José Carlos Lavouras, falaram sobre a importância da trajetória da Federação, não só para as pessoas ligadas diretamente ao transporte, como para a própria vida da nossa Região Metropolitana. Houve apresentação de vídeo e foram prestadas homenagens a dois ex-presidentes, José Maria Jardim e Narciso Gonçalves dos Santos, e aos dois funcionários mais antigos, Marineide Mesquita e Valmir dos Santos. A "Revista Ônibus" lançou série histórica de matérias sobre a entidade. Outros registros comemorativos são esperados para este ano.

Para saber mais sobre a história da Fetranspor acesse http://www.fetranspor.com.br/especiais/fetranspor60anos

Seis décadas de história

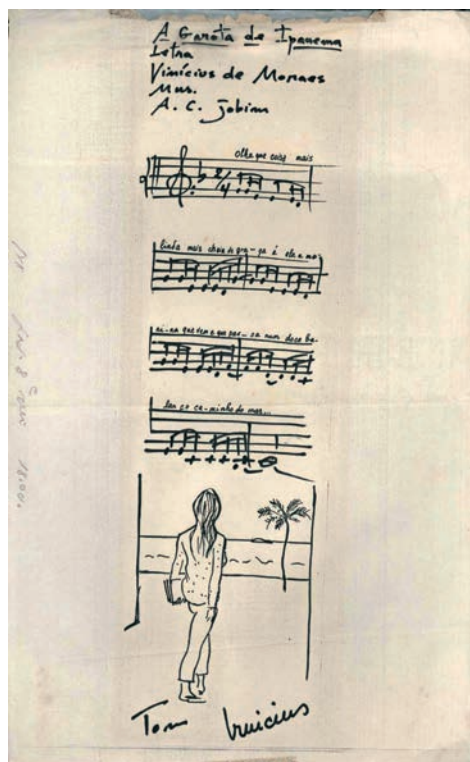
Desde a sua fundação, há 60 anos, a Fetranspor vem acompanhando mudanças políticas, econômicas, culturais e arquitetônicas do nosso Estado, em busca de melhorias na mobilidade urbana. E, por meio de muito trabalho, o setor de transporte tem percorrido diferentes caminhos, sem perder o foco e as esperanças nessa transformação. Enquanto saíamos do bonde e caminhávamos para os biarticulados, os acontecimentos paralelos foram inúmeros. Por isso, nas próximas seis edições, incluindo esta, reservamos um espaço para relembrar um pouco da nossa história nas últimas seis décadas.

A partir de 1955

Para a televisão brasileira, foram anos importantes: em 1955, surgia a TV Rio, instalada inicialmente no antigo Cassino Atlântico, no bairro de Copacabana; em 1959, a TV Continental, o canal 9 do Rio de Janeiro; e em 1960, a TV Excelsior, em São Paulo, que, três anos depois viria para a Cidade Maravilhosa. Em agosto, perdemos a nossa "pequena notável", Carmen Miranda, aos 46 anos, que faleceu sozinha, em sua casa na Califórnia, após um colapso cardíaco; e no começo de outubro, Juscelino Kubitschek se elegeu presidente da República, com o *slogan* "50 anos em 5".

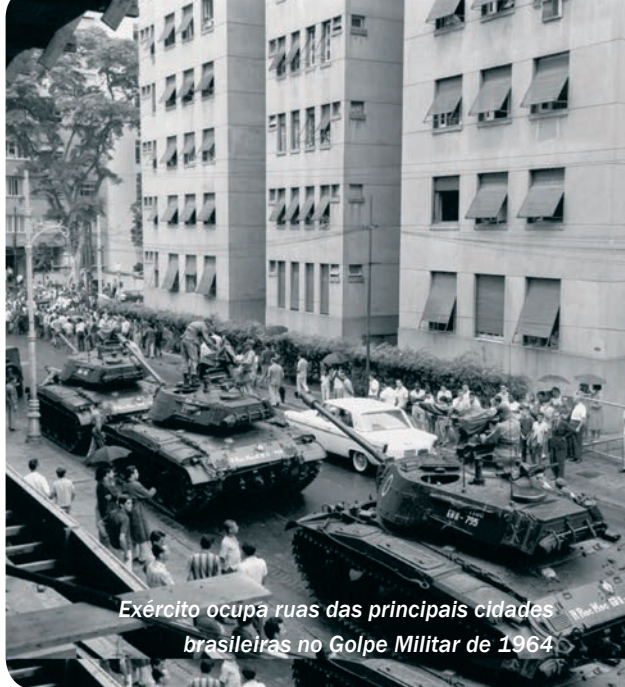
Adhemar Ferreira da Silva, bi-recordista mundial em salto triplo, em 1951 e 1956

Em 1956 entrávamos para a história no atletismo como bi-recordistas mundiais em salto triplo , com Adhemar Ferreira da Silva, no PAN da Cidade do México. Em junho, houve a histórica revolta dos bondes, quando protestos tomaram conta das ruas do Rio contra o aumento da tarifa do transporte da época. Em 7 de setembro desse ano, Pelé começou a sua carreira no Santos, marcando seu primeiro gol (dos 1.285), aos 15 anos de idade, contra o Corinthians.

Em 1957, morria o escritor paraibano José Lins do Rego, dono de obras como "Fogo Morto", "Menino do Engenho" e "Riacho Doce", esta última considerada fonte de inspiração da minissérie de mesmo nome filmada pela Rede Globo em 1990. E, em 1958, o Rio parou para ver o desfile da Seleção Canarinho, campeã pela primeira vez da Copa do Mundo, na Suécia, com craques como Bellini, Zagallo, Garrincha e Pelé.

Letra e música de "Garota de Ipanema", de 1962

Na virada da década

No tênis, a paulistana Maria Esther Bueno, aos 19 anos, trouxe para o Brasil dois títulos de melhor do mundo, em 1959 e 1960. Abril de 1960 marcou o Rio de Janeiro, pelo fato de a cidade ter deixado de ser capital federal, posto assumido por Brasília. Em 1962 surgiu "Garota de Ipanema", composição de Tom Jobim e Vinícius de Moraes, que se tornou, mais tarde, um dos ícones da história da Música Popular Brasileira. Nesse mesmo ano, a seleção brasileira de futebol conquista o bi-campeonato mundial.

Brasília torna-se capital federal em 1960

Exército ocupa ruas das principais cidades brasileiras no Golpe Militar de 1964

Em 1963, a gaúcha Ieda Maria Vargas é eleita Miss Universo. Nas ruas, em 1964, mais de 100 mil pessoas se reuniram em frente à Central do Brasil para ouvir o discurso do então presidente João Goulart (Jango), sobre a valorização da democracia e as reformas previstas para o País. No dia 31 de março, duas semanas depois, o governo de Jango sofreu o golpe militar, que levou o Brasil à ditadura.

Para encerrar esses primeiros dez anos homenageando a história da MPB, lembramos aqui do I Festival da Música Popular Brasileira, realizado em 1965 pela TV Excelsior, quando Elis Regina explodiu com "Arrastão", canção de Vinícius de Moraes e Edu Lobo.

Elis Regina explode no I Festival de MPB

"Ê, puxa bem devagar
Ê, ê, ê, já vem vindo o arrastão
Ê, é a rainha do mar
Vem, vem na rede João
Prá mim
Valha-me meu Nosso Senhor do Bonfim
Nunca jamais se viu tanto peixe assim"
(trecho de "Arrastão")

Minas de FOLIA

Carnaval mineiro agita ruas de cidades históricas

Marcelo Tholedo

Desfile no Centro Histórico de Ouro Preto

Marcelo Tholedo

Ornamentação das ruas completa o clima da festa em Ouro Preto

Em Minas Gerais não são somente as igrejas, os queijos, os pães de queijo, as cachaças, os "uais" e os "trem bão" que fazem a cabeça dos mineiros e dos visitantes da região. O famoso carnaval daquelas lindas ruas de paralelepípedos surgiu há mais de um século, e tornou-se tradição nas últimas décadas.

Agora o folião se acostumou a encaixar em seu roteiro seis importantes cidades, integrantes de um projeto pioneiro chamado de Carnaval das Cidades Históricas de Minas Gerais: Diamantina, Ouro Preto, São João del-Rei, Tiradentes, Sabará e Mariana – um verdadeiro convite a uma viagem ao passado... Pulando.

Pelas ladeiras de Ouro Preto

Os desfiles de agremiações carnavalescas e os blocos caricatos de Ouro Preto contagiam pessoas de todas as idades. As repúblicas de estudantes são bastante tradicionais e atraem muitos jovens, com suas programações que incluem blocos, churrascos, noturnos e segurança, bebidas 24 horas, e até hospedagem e café da manhã para um número determinado de visitantes. Calamidade Pública, Tira Mágoa, Casa Blanca, Necrotério, Partenon, e outras tantas casas mantidas por estudantes, algumas delas existentes há mais de 50 anos, abrem suas portas a quem quiser comprar um pacote e aproveitar a festa.

As primeiras manifestações do tipo, na região, foram registradas no início do século XIX, inicialmente pelos negros africanos. Gradualmente, os desfiles e as brincadeiras foram incorporados à nobreza e à burguesia, que os enriqueceram com detalhes da tradição europeia. Em 1867 foi fundado o bloco Zé Pereira dos Lacaios, o mais antigo do Brasil, que encerra a folia até hoje. Já as escolas de samba surgiram a partir de 1957, sendo a Império do Morro Santana a primeira de Ouro Preto.

Na década de 80, o carnaval ganhou as ruas do Centro Histórico, através do movimento "Janela Elétrica", responsável por atrair milhares de foliões, quando o habitual ainda era frequentar bailes particulares. Nos anos seguintes, vieram vários blocos independentes, alguns formados por moradores de repúblicas estudantis, e todos embalados com marchinhas antigas.

90 mil em São João

Em São João del-Rei tudo começou em ranchos, por volta de 1900, que se transformaram em escolas de samba. Na década de 70, esse carnaval foi considerado um dos três melhores do País, e a festa continua bem procurada. Um dos blocos mais tradicionais é Os Caveiras. Todos se fantasiam de caveiras, zumbis, roupas 'ensanguentadas'; realmente assustadores e divertidos.

Com aproximados 50 blocos e 12 escolas de samba, a cidade aguarda cerca de 90 mil foliões este ano. Eles começaram a chegar no final de janeiro, quando a festa se inicia, com o bloco Cachaça com Mel Chora Borel. Também são esperados a segunda edição do concurso de marchinhas e o novo concurso de fantasias. Quase 50 policiais militares de outras localidades reforçarão a segurança, e o número de banheiros químicos será aumentado em 15%, para oferecer melhor infraestrutura ao evento.

Diamantina 2015: tradição

O carnaval de Diamantina, cujo tema deste ano é “Tradição”, é realizado no Largo da Folia, na Quitanda do Samba e no Espaço Folia – Mercado Velho, espaços localizados nas ruas e praças do Centro Histórico. São seis dias e cerca de 20 horas de programação cada um, e os mais de 20 blocos caricatos, que desfilam pela manhã, têm como característica a paródia dos principais fatos do momento, da vida política e do dia a dia da cidade. O Sapo Seco, fundado no início do século passado; o infantil Rato Seco, o Bloco Xica da Silva e o Me Ampara Senão eu Caio são alguns dos destaques da região.

A grande concentração de foliões ocorre a partir do fim da tarde e vai até o amanhecer, na Praça do Mercado Velho, nas ruas do Centro Histórico e do Largo Dom João, com a participação da tradicional percussão das bandas Bat-Caverna e Bartucada. Este ano, além dos músicos locais, os grupos Sambô, Jota Quest, Inimigos da HP, Biquini Cavadão e Wilson Sideral completarão a festa, e quem desejar um espaço mais reservado, com *open* bar, pode optar pelos camarotes e áreas VIPs. Serão 12 portais de acesso, segurança e fiscalização, na expectativa de coibir o comércio ilegal na área do evento. Haverá número expressivo de banheiros espalhados em pontos estratégicos, e a cidade contará com serviços extras de limpeza urbana, segurança privada, brigadistas, além do apoio ostensivo da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Guarda Civil Municipal. O fluxo de visitantes, nesse período, é estimado em 30 mil pessoas por dia.

Pedro Henrique Nogueira

Bloco Ver-te Cana, em Tiradentes

Tranquilidade em Tiradentes

Na programação deste ano, Tiradentes oferece pelo menos 17 blocos, bateria da Escola de Samba Tudo Azul e shows da UAI Samba, Renovação, Samba do Rei, Novos Rumos e Magnatas.

Para a preservação do patrimônio histórico, do conforto e da segurança de aproximadamente 25 mil pessoas que devem circular no município durante todo o carnaval, não serão permitidas bebidas em garrafas de vidro; as principais vias do Centro Histórico serão fechadas ao trânsito de veículos motorizados; e a recomendação é deslocar-se a pé, de táxi ou charrete, mais um dos encantos do lugar.

De acordo com Olinto Rodrigues dos Santos Filho, pesquisador e amante da cultura local, os únicos

registros ligados ao carnaval em Tiradentes são os bailes realizados no Salão da Casa da Câmara, no início do século XX. Na década de 30 surgiram os primeiros blocos da cidade, Foliões do Amor e Os Abandonados, que se uniram, poucos anos depois, fundando o Triunfante no Amor. No fim da década de 60, vieram os blocos carnavalescos ligados ao Grêmio Esportivo São João Evangelista e ao Aimorés Futebol Clube, organizados à maneira carioca, com adereços de mão e alegorias em carro com destaque, embora mantivessem as características interioranas no modo de desfilar, mas atualmente não existem mais.

Este ano, o "Chuveirão", em Sabará, evento que faz parte da programação oficial há duas décadas, refrescando foliões na Praça Santa Rita, foi cancelado, devido à crise de abastecimento pela qual a região Sudeste está passando. Outras 14 cidades, no oeste de Minas, até o fechamento desta edição, tiveram o carnaval inteiro cancelado pelo mesmo motivo.

Mariana e Sabará dentro da folia

Com o tema "Do Barroco ao Profano", Mariana, a primeira capital de Minas Gerais e a primeira cidade planejada do estado, aguarda mais de 30 mil pessoas para se divertirem em meio a alegorias produzidas artesanalmente, a partir de materiais reutilizáveis, fruto de parceria com o Centro de Aproveitamento de Materiais Reciclados (CAMAR). A previsão é de que cerca de 800 quilos de sucata sejam reaproveitados na decoração, com painéis, brasões, máscaras, anjos e arranjos de flores. Suas ruas, não tão inclinadas como Ouro Preto, facilitam a caminhada em meio à arquitetura ainda do tempo do Brasil colonial. E a diversão dos foliões está garantida ao som de muitas marchinhas, desfiles de blocos e rodas de samba, nas praças da Sé, dos Ferroviários e Gomes Freire, e na Rua Frei Durão; e das escolas de samba, na Avenida Getúlio Vargas.

Divulgação / PMOP

Ruas de Ouro Preto tomadas pelos blocos de Carnaval

A especial Sabará, explorada em busca de ouro e pedras preciosas escondidos na serra de Sabarabuçu, também transporta o folião ao passado, com muita tradição e diversão. A pré-folia começou nos bailes dos clubes da cidade e nos desfiles dos blocos pelo Centro Histórico em 16 de janeiro, e superou a estimativa de público. As festas se dividem pelo Circuito Histórico, pelo Largo do Barão e pelo Largo do Marquês.

As pratas da casa

Rodoviários veteranos são orgulho das empresas após décadas de dedicação

A Fetranspor completa seis décadas neste ano, e até aqui acompanhou muitas mudanças no nosso setor. Caminhar em direção a uma mobilidade com qualidade não tem sido tarefa simples e, sem você trabalhando lado a lado, tudo seria mais difícil. Muitos já passaram pelo transporte coletivo do Rio de Janeiro; tantos outros estão nos primeiros passos, e boa parte sequer pensa em sair. E para homenagear, com muito orgulho, quem se dedicou a este imenso segmento, a **Indo & Vindo** convidou alguns companheiros para contar, nesta primeira edição de 2015, um pouquinho de suas longas trajetórias dentro de uma mesma empresa, na qual construíram suas próprias vidas e cresceram (e assim continuam) com as organizações. Reunimos 225 anos de história, repletos de momentos especiais, percepções do ontem e do hoje, dicas e mensagens. Vamos dividir e multiplicar o conhecimento, a energia, a esperança e a boa vizinhança desses profissionais “pratas da casa”, que são verdadeiras minas de ouro.

Elaine Mateus: “O volante é tudo para mim”

Foi em 1º de agosto de 1979 que Elaine Alves Mateus entrou na Viação Tijuca, logo após sair da antiga Companhia de Transportes Coletivos (CTC). “Eu era motorista na Uruguai, fui indicada para fazer um teste diretamente com o dono da Tijuquinha e, no mesmo dia, contratada”, conta. Para quem não conhece, a CTC foi uma companhia criada pelo poder público, em 1962, para administrar o setor rodoviário com a implantação de coletivos e também a capacitação dos profissionais. A rodoviária foi a primeira mulher a dirigir na empresa, porém não era a única a ocupar esse cargo no setor. “Eram poucas, mas já existiam”.

Hoje, com 69 anos, Elaine não se lembra de ter sofrido preconceito por ser mulher e dirigir, nem pela população, nem pelos colegas de trabalho. “Não tenho do que me queixar. Sempre fui séria e reservada, e isso me afasta de certas brincadeiras”. Na Tijuquinha, seu momento mais marcante foi com o amigo Tonicão: “Ele rifou um táxi, e todos compraram vários números, menos eu, porque não ligava para isso. Quando restou apenas um ticket, ele apareceu no Grajaú (ponto final da linha 226) e disse que aquele era meu. O resultado saiu pela loteria federal, e só fiquei sabendo quando cheguei na empresa e todos começaram a me parabenizar. Eu o dirigi por um tempo, depois o vendi e dei entrada na minha casa própria”, emociona-se.

Sim, a oportunidade de sair da Tijuquinha existiu nessa época, mas até a diretoria pediu para que ela não deixasse a equipe e, em agosto deste ano, serão 36 anos de casa. “Eu gosto muito daqui, e o volante representa tudo para mim. Acompanhei as mudanças da empresa, que antes era pequena e humilde, e agora possui uma estrutura melhor. Acredito ter feito parte dessa evolução por estar aqui e caprichar no meu trabalho”. Elaine diz que o segredo é confiar em Deus, no Espírito Santo e em Jesus, e faz parte de

"O volante representa tudo para mim. Acompanhei as mudanças da empresa, que antes era pequena e humilde, e agora possui uma estrutura melhor. Acredito ter feito parte dessa evolução por estar aqui e caprichar no meu trabalho”

Elaine Mateus, motorista da Tijuquinha

suas orações pedir proteção, diariamente, para ela, seu ônibus e seus passageiros: "Se não fosse Deus, não estaria aqui".

José Paixão: "é preciso se dedicar"

"Para fazer uma curva, era necessário ficar praticamente em pé na direção. Os carros eram difíceis; hoje em dia melhoraram muito. Quando escuto alguém reclamando, digo logo 'você não sabe como este ônibus é bom'", conta, sorrindo, José de Souza Paixão, motorista há 41 anos. Começou no Grupo Redentor, e, após a cisão, com a criação da Litoral Rio, há 10 anos, foi transferido para esta empresa, onde está até hoje. Praticamente sua vida inteira foi dentro do transporte, desde quando chegou da Bahia, aos 20 anos de idade, atuando como cobrador durante três anos: "Quando abraçamos algo, ficamos; é preciso se dedicar".

Paixão nunca havia dirigido e relembra, inclusive, que antigamente era mais difícil, porque quase ninguém tinha carro. Depois de cursar a autoescola, realizou os testes na CTC; todos bastante rigorosos para receber um cartão e habilitá-lo como rodoviário. E foi como motorista que formou sua família, criou seus dois filhos, e agora curte seu netinho de cinco anos.

"Sempre me dei bem com a empresa e com os companheiros de todos os setores. Estou com a mesma equipe, como no começo, e não acho bom ficar circulando entre as empresas, procurando vantagens. Se eu estou em um lugar há anos, onde as pessoas já me conhecem, onde me dou bem com todo mundo, para que sair e começar tudo de novo? Essa situação deve ser somente para algo melhor", afirma Paixão ao ser informado que (de acordo com pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, de 2013) sete, em cada dez trabalhadores brasileiros de até 24 anos, saem de seus empregos, o que dificulta a especialização e melhores salários.

> "É preciso ser responsável e dar tudo de si para o seu trabalho, sempre sendo uma pessoa íntegra, consciente do que faz e de onde está. O setor de transporte é difícil e é preciso gostar; caso contrário, é melhor não começar"
>
> **José Paixão, motorista da Litoral Rio**

Para ele, isso pode ser resultado das facilidades oferecidas pelas empresas para a contratação, e até mesmo da falta de comprometimento de alguns profissionais, inclusive quanto ao horário do expediente.

"É preciso ser responsável e dar tudo de si para o seu trabalho, sempre sendo uma pessoa íntegra, consciente do que faz e de onde está. O setor de transporte é difícil e é preciso gostar; caso contrário, é melhor não começar. Talvez as pessoas estejam entrando sem se identificar com a função", opina o veterano.

Ary Silva: "amor acima de tudo"

O coração também deve falar mais alto, segundo o senhor Ary Silva. Com 80 anos e a vitalidade de um garotão, é um verdadeiro exemplo para quem está começando. "Tive uma trajetória bastante complicada na minha vida pessoal, e consegui separá-la do profissional, com grande esforço. Precisamos fazer tudo com amor, pois sem alma e dedicação, não há efeito". Para enfrentar o dia a dia, a técnica é levar tudo na esportiva sem discutir com as pessoas. "Gosto de tudo na minha profissão e lido bem com todos, principalmente os idosos, que demonstram prazer em falar comigo e me deixam alegre. Ser elogiado me deixa muito feliz".

Ary começou como rodoviário em 1955, e está na Vila Real há 20 anos. "Só vou parar quando Deus quiser que eu pare, pois, por mim, continuo por mais um bom tempo". Ele, que acompanha a evolução do setor, destaca a melhoria dos ônibus ao longo do tempo. "Hoje em dia tem direção hidráulica, freio a ar, e a manutenção da empresa é excelente, fator importante para conseguirmos trabalhar em paz. Antigamente tudo era duro – a caixa, o volante –; quando eu ia fazer alguma manobra, os passageiros até falavam: 'chama o cobrador pra te ajudar'", brinca. "Acho que essas mudanças também colaboraram para eu continuar".

Hermes Pombo: "acreditar e continuar"

Hermes Alves Pombo, de Mar de Espanha, Minas Gerais, chegou com sua família a Petrópolis, na Região Serrana do Rio, aos 15 anos de idade. Seu pai trabalhava na construção civil, e ele cresceu ao lado da garagem da Petro Ita. Foi lá que começou sua jornada como rodoviário e é lá que está há quase 40 anos. "É um excelente ambiente, tanto interno quanto externo. No decorrer dos anos, as oportunidades foram surgindo", lembra Pombo. Entrou na empresa aos 23 anos, como cobrador e, após ser despachante, tornou-se inspetor do setor de atendimento, cargo que ocupa há dez anos.

> "Na minha carreira, o momento mais marcante foi a participação no Prêmio Alberto Moreira, quando fui indicado pela Petro Ita como rodoviário padrão (o Prêmio é realizado pela Fetranspor, para destacar os melhores rodoviários do Estado do Rio de Janeiro)"
>
> **Hermes Pombo, inspetor na Petro Ita**

"Nesse tempo todo, o nosso setor mudou bastante e continua o processo, direcionando tudo para melhor. Ainda temos tempo para investir nesse campo, e se alguém quiser entrar, a hora certa é agora"

Nádia da Silva, encarregada do setor de Arrecadação, do Grupo Santo Antônio

Ele conta que as portas estavam abertas, e com esforço, estudo e aperfeiçoamento em suas funções, seguiu em frente e conseguiu conquistar posições melhores. “Na minha carreira, o momento mais marcante foi a participação no Prêmio Alberto Moreira, quando fui indicado pela Petro Ita como rodoviário padrão (o Prêmio é realizado pela Fetranspor, para destacar os melhores rodoviários do Estado do Rio de Janeiro. Na ocasião, em novembro de 2000, ele chegou até a final e recebeu um troféu como homenagem)". Nosso companheiro acredita que fé, esperança, perseverança e trabalho correto devem fazer parte da vida dos iniciantes no setor. E o grande segredo é sempre manter a humildade.

Nádia da Silva: “é preciso saber esperar”

Nádia Laby Garcia da Silva, rodoviária no Grupo Santo Antônio, considera fundamental a paciência em relação às mudanças ao seu redor. “Tudo vai acontecer, é preciso saber esperar”, reflete. Em 1991, ela deixou seu currículo na então Viação Pendotiba, antes da sua venda, e ingressou no setor de arrecadação (prestação de contas dos cobradores), onde atualmente é encarregada. Ao longo desses anos, passou pelo departamento pessoal, almoxarifado e digitação, sempre aprendendo mais e apaixonada pelo que faz. “Aqui conheci pessoas maravilhosas, que me ensinaram e me motivaram. Nesse tempo todo, o nosso setor mudou bastante e continua o processo, direcionando tudo para melhor. Ainda temos tempo para investir nesse campo, e se alguém quiser entrar, a hora certa é agora; por enquanto o segmento está aberto”, defende.

Jorgeana de Azevedo: Seguindo os passos da família

Ao longo dos seus 44 anos de profissão, 36 desses na mesma empresa, a cobradora Jorgeana Bernardo de Azevedo, da Rodoviária A. Matias, acumulou amigos e

histórias maravilhosas, envolvendo socorro de pessoas com mal súbito e mulheres prestes a dar a luz. Jorgeana é a única mulher a exercer a função na linha 232. “Enfrentei preconceitos no começo, até mesmo do meu irmão, mas minha mãe me aconselhou a não ter vergonha e a seguir a minha cabeça. Fiz meus documentos e minha adaptação na antiga CTC, onde preparavam as pessoas para lidar com o público através de cursos de capacitação, e só depois consegui o emprego. Não é demagogia, eu adoro o meu trabalho”.

“Enfrentei preconceitos no começo, até mesmo do meu irmão, mas minha mãe me aconselhou a não ter vergonha e a seguir a minha cabeça. Fiz meus documentos e minha adaptação na antiga CTC, onde preparavam as pessoas para lidar com o público através de cursos de capacitação, e só depois consegui o emprego"

Jorgeana de Azevedo, cobradora da Matias

E o amor pelo ônibus conseguiu passar para o filho, que, desde pequeno, via a mãe atuar no setor e acalentava, secretamente, o sonho de também trabalhar no transporte coletivo. Em 2009 deixou seu antigo emprego, em que estava há 14 anos, e seguiu seu coração. ‘Mãe, meu sonho é dirigir um ônibus da Matias na Avenida Brasil’, disse ele na época. Foi, por conta própria, fazer o curso de Formação de Motorista do Sest Senat, e, assim que concluiu, procurou a Matias. “Ele foi sem falar comigo, após o falecimento do pai, também motorista”, lembra a rodoviária.

Entre conversas com clientes, brincadeiras, indicações de endereços e até aconselhamentos, sua vocação para lidar com o público se fortalece, e seu bom desempenho já lhe rendeu os prêmios de melhor cobradora do Estado e do município do Rio de Janeiro. “Minha dica é trabalhar com amor e ter bom jogo de cintura. O segredo é ser íntegro, trabalhar direito e ser fiel à empresa em que está. Na Matias consegui vencer o desafio de criar meus filhos e obter minha casa própria, tudo com muita luta. Para quem está começando, é importante saber que é necessário se adaptar às regras de onde está e gostar do que faz, caso contrário, não vai ficar”, explica nossa companheira.

Jairton de Oliveira: “sempre podemos aprender”

Gostar e se interessar cada vez mais pelo que faz colaboram para o desenvolvimento pessoal e profissional de todos nós. Jairton Cardoso de Oliveira, gerente de tráfego na Novacap, começou sua trajetória como rodoviário há quase 27 anos, logo que chegou de Itabaiana, município do interior de Sergipe. “Aos três meses, minha filhinha teve um problema de saúde que necessitava de bons recursos da medicina, e minha esposa e eu viemos em busca disso, no Rio de Janeiro. Comecei como cobrador na empresa, e des-

de então não parei de aprender. Acredito que nunca estamos prontos, porque sempre podemos aprender algo", explica.

Sua sede de conhecimento o levou, em nove meses de empresa, ao caixa da operação, depois ao departamento pessoal, onde foi gerente durante nove anos, e ao tráfego. "Sempre é possível se destacar e saber aproveitar o momento de estar no lugar certo na hora certa. É comum ficarmos acanhados na presença dos nossos chefes, mas sempre falo, quando algo parece não estar certo. Certa ocasião, quando o diretor foi apresentar uma nova máquina de contagem de moedas, cujo investimento fora bastante alto, falei que a compra tinha sido em vão, pois a leitura era feita pelo tamanho da moeda, e algumas tinham exatamente a mesma medida. Eu disse que o equipamento poderia ajudar, mas que, de qualquer forma a separação manual deveria ser feita", afirma o líder, lembrando que neste dia o diretor guardou seu nome.

Para ele o falecimento de um dos diretores da empresa foi o momento mais marcante de sua história na Novacap: "Ele não era um patrão; era pai, amigo e professor. Todos sentimos muito".

Pronunciar-se é sempre importante. À gerência do departamento pessoal, Jairton fez a sua própria indicação, após ver a dificuldade da Novacap em encontrar um substituto para o antigo líder, que havia se aposentado. Jairton tomou a iniciativa de perguntar ao antigo gerente se ele poderia ficar na empresa mais um ano para treinar alguém para o cargo. Diante da resposta positiva, ele aproveitou a oportunidade para se candidatar à vaga. Em 2007, um dos diretores da empresa propôs a mudança de cargo. "Eu disse que não sabia nada sobre o tráfego, e ele só perguntou se eu queria. E foi o próprio quem me ensinou tudo o que sei".

Seu segredo é ter a família como alicerce e não envolvê-la na correria do dia a dia. O grande desafio é lidar com seres humanos, sempre junto com a área de Recursos Humanos da empresa e com total atenção ao colaborador. "Todos devem estar satisfeitos, porque transportamos vidas, e essa carga não tem preço. Para quem está no início da jornada, recomendo estudar, acreditar na empresa em que está, traçar seus objetivos e confiar em si mesmo. Hoje o colaborador entra no setor e conta com investimentos em seu desenvolvimento, só falta a dedicação própria. Eu quis crescer e dar às minhas filhas o que não tive, e estou disposto a muito mais. De acordo com a minha tese, a vida começa aos 50 anos, e como vou viver mais 50, tenho ainda 52 pela frente", brinca o rodoviário sem pretensões de parar de trabalhar. "Não dá para viver sem a Novacap e sem a minha família; os dois completam a minha vida".

Jairton de Oliveira, gerente de tráfego na Novacap

UCT em números: resultados 2014

Capacitação:
mais de **180 mil** horas/aula
Investimento:
mais de **4 milhões de reais**

Percorrer um caminho não é nada fácil. Exige um constante aprendizado, força de vontade, iniciativa e muita parceria coletiva. Nesse ano que passou, contamos com sua ajuda para que a Universidade Corporativa do Transporte continuasse com a transformação profissional no setor. Preparamos pra você um balanço de como foi o ano de 2014 na UCT. A ideia é conhecer um pouco mais a dimensão das nossas ações educacionais.

Cursos presenciais
24.123 **capacitados**

Com destaque para:
No Ponto Certo: **20.472**
Motorista Cidadão: **2.137**
Simulador de Direção: **831**

Cursos híbridos
344 **capacitados**

entre eles:
Bilhetagem Eletrônica com **98** concluintes

4 Ciclos de Palestras com
328 **participações**

7 Webséries educacionais com audiência de
13.489 **pessoas**

Publicações

Código de Conduta
Operação Perimetral
UCT na Indo e Vindo
Cartilha Lei Anticorrupção

Eventos
UCT no Etransport: **5** palestras
quase **1.000** participantes

UCT nas redes sociais
audiência com mais de **250.000** pessoas
Site, Facebook, YouTube, Twitter, LinkedIn, Slideshare, Soundcloud e Google Plus

A UCT quer saber sua opinião: **responda e ganhe um brinde!**

Os 150 primeiros que responderem à pesquisa produzida pela UCT vão ganhar um presente especial. E tem mais: vão poder tirar uma *selfie* com o brinde exclusivo, de dar inveja e ainda compartilhar, na hora, a foto nas redes sociais. Ficou curioso? Corra e acesse o site da UCT para saber como participar: www.uct-fetranspor.com.br.

Agenda UCT

Websérie Construa a Melhor Empresa

A UCT estreia, em março, a websérie Construa a Melhor Empresa. Você vai descobrir, com base na pesquisa do perfil dos motoristas, quais os diferenciais que a empresa pode ter para atrair e reter mais profissionais da categoria. Entrevistamos motoristas e especialistas em educação e administração. Fique ligado, pois são cinco episódios que serão exibidos todas as quartas-feiras no nosso site! E não deixe de acompanhar também a série de reportagens sobre a mesma pesquisa, que já está sendo publicada no nosso endereço eletrônico.

Estreia: 4/3/2015 (quarta-feira)

www.uct-fetranspor.com.br

Curso Pintura de Frota

Atenção, pintor de frota! Vem aí mais um curso da UCT para você! E, mais uma vez, tem viagem para a fábrica de tintas Akzo Nobel, em São Bernardo do Campo (SP). Marque na agenda:

Inscrições: a partir de 23/2

Aulas: a partir de 8/4

Viagem (aula prática): 16 e 17/5

Curso de Operação e Manutenção de Ar-Condicionado

Em parceria com o Sest Senat Deodoro e a empresa Spheros, a UCT lança mais duas turmas do Curso de Operação e Manutenção de Ar-Condicionado. Atenção para as datas:

TURMA 5

Inscrições: a partir de 2/2

Aulas: 17 a 20/3

TURMA 6

Inscrições: a partir de 2/3

Aulas: de 14 a 17/4

Código de Conduta

Ponto de Partida
Responsabilidades Mútuas

Vamos continuar nossa conversa sobre o Código de Conduta dos motoristas profissionais? Nesta edição você irá conhecer quais são as **responsabilidades mútuas**, ou seja, o compromisso que os condutores firmaram em relação aos passageiros, e o que eles esperam em troca, como o comportamento ideal. Vamos nessa?

Um **bom motorista conduz** o veículo com responsabilidade e segurança.

Um **bom passageiro colabora** para uma viagem agradável e segura.

Um **bom motorista** para o ônibus somente **no ponto certo.**

Um **bom passageiro** embarca e desembarca somente **no ponto certo.**

Um **bom motorista é cuidadoso** e respeita os passageiros.

Um **bom passageiro é cuidadoso** e respeita o motorista e os demais passageiros.

Um **bom motorista conhece** e respeita as normas de trânsito.

Um **bom passageiro colabora** para o cumprimento das normas de trânsito.

Ponto Final

Na próxima edição da revista **Indo & Vindo**, você conhecerá o preceito **Nossos Compromissos.**

Você também pode baixar o material completo no site:
www.uct-fetranspor.com.br

Com a palavra, *Andrea Ramal*

Rio de Janeiro 450 anos: uma cidade que ensina

No ano de seu 450º aniversário, o Rio de Janeiro atrai os olhares de todo o mundo, e logo vem à mente as belezas naturais. São comuns as filas em pontos como o Pão de Açúcar e o Corcovado, que oferecem paisagens fascinantes.

O que muitos não levam em conta é que o Rio proporciona, também, diversas oportunidades para se aprender – pelas quais passamos várias vezes, sem notar. Hoje sugiro que, ao longo deste ano, você aproveite essas dicas com sua família.

Você sabia, por exemplo, que a cidade do Rio de Janeiro tem mais de 50 museus e centros culturais? Alguns são bem divertidos para ir com crianças, como o Museu Aeroespacial, o Museu das Telecomunicações (espaço interativo sobre a história da comunicação humana) ou o Museu da Imagem e do Som, que mostra a riqueza da cultura brasileira e carioca.

Sem falar do Museu de Arte do Rio, que além de oferecer exposições, fica no centro histórico da cidade, onde se podem apreciar diversos estilos de construção e até relíquias, como o Mosteiro de São Bento, com peças da época da Colônia. Bem pertinho ficam o Palácio Tiradentes e o Centro Cultural Banco do Brasil, cujo espaço fora planejado, no início do século 20, para sediar uma praça de comércio (como se fosse uma Bolsa de Valores da época).

Visitar esses lugares com seus filhos, contando fatos curiosos do passado e dos costumes do período colonial, que você consegue pesquisar em livros ou na internet, pode despertar nele o gosto por história e pela leitura.

Outro local em que se pode aprender, no Rio, é o Theatro Municipal – lugar imponente, que chama a atenção de todos os que passam pela Cinelândia, e costuma oferecer concertos a preços populares. Ouvir a Orquestra Sinfônica pode despertar, em seu filho, o gosto pela arte e até um novo talento musical.

E para quem gosta de vida ao ar livre, no Rio não faltam opções, sendo o Jardim Botânico uma das mais ricas. Fundado, em 1808, por Dom João VI, é um dos mais importantes do mundo, abrigando árvores centenárias, plantas exóticas e coleções de flores raras. É também um ótimo local para se observar pássaros, pois, em suas árvores, moram mais de 100 espécies diferentes. Imagine tudo o que se pode aprender sobre nossa fauna e nossa flora num lugar como esse.

Então, que tal fazer do Rio, este ano, um grande espaço de aprendizagem? Você acabará curtindo a sua cidade até mais do que os turistas, que atravessam todo um oceano para apreciar o que nós temos à disposição diariamente!

Para saber mais sobre os locais, acesse: www.rioguiaoficial.com.br.

Andrea Ramal é doutora em Educação. Atualmente é consultora do "Bom Dia Rio", da Rede Globo, sempre às terças-feiras.

Leia outros artigos da colunista publicados na revista. Acesse www.uct-fetranspor.com.br e clique na seção "Artigos".

Acidente de trânsito:

sua ajuda pode garantir a vida de uma pessoa

Sinalize o local para evitar que ocorra outro acidente

De acordo com o artigo 135, do Código Penal, que trata sobre a omissão de socorro, "deixar de prestar assistência, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, à criança abandonada ou extraviada, ou à pessoa inválida ou ferida, ao desamparado ou em grave e iminente perigo; ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública", é crime. E a pena consiste na detenção de um a seis meses ou multa, podendo ser aumentada em mais seis ou três meses, se a omissão resultar em lesão corporal de natureza grave, ou até triplicar, se ocasionar morte.

Por isso, prestar os primeiros socorros, além de um ato de solidariedade humana, é uma obrigação de qualquer cidadão. O assessor médico da Fetranspor, Fernando Moreira, ressalta que "prestar os primeiros socorros pode salvar vidas e evitar a ocorrência de sequelas permanentes". A **Indo & Vindo** pediu a Fernando algumas dicas importantes, que podem ser cruciais para quem está diante de uma situação de acidente, fazendo a diferença na vida das pessoas envolvidas.

O que fazer?

Vamos nos concentrar nos acidentes de trânsito. Afinal, é com transporte coletivo que trabalhamos e é no trânsito que vivemos, não é? Segundo Moreira, a primeira providência, neste tipo de acidente, é garantir a segurança do local tanto para o socorrista quanto para as vítimas, sinalizando-o, para evitar que outro acidente aconteça. "A sinalização deve ser vista antes que os motoristas possam visualizar o acidente em si", explica. "Para fazer o alerta dos veículos que estão se aproximando do local, deve-se usar o triângulo, e contar com o auxílio de pessoas para também fazer a sinalização e demarcar o desvio do tráfego, se necessário. Além disso, é fundamental manter o trânsito fluindo, para permitir a chegada de ambulâncias", completa.

Em seguida, é preciso avaliar a cena do acidente e acionar o socorro de emergência (ver quadro), se houver vítimas. "Ao informar sobre o acidente, a pessoa deve ser clara e objetiva, explicando o local (onde?), o tipo de acidente (o que?), o número de pessoas feridas e os tipos de lesões", esclarece o médico. "E, finalmente, deve-se aguardar as instruções dos socorristas. Lembrando que, quanto antes o socorro for acionado, mais rapidamente a vítima receberá atendimento especializado", afirma.

Tranquilize a vítima

Moreira dá ainda uma dica que pode fazer a diferença para as vítimas que se mantêm conscientes. "Tente tranquilizá-las, informando que o socorro especializado já foi chamado, e procure evitar que se movam. Você também pode anotar seus dados, como nome, ende-

Chame logo o socorro. Quanto antes for acionado, mais rapidamente a vitíma receberá atendimento qualificado

Convulsões

No caso de mal súbito com convulsão, caracterizada por contração e relaxamento brusco de musculatura, salivação intensa seguida de sono, e despertar sem saber o ocorrido, afaste os curiosos, afrouxe roupas, proteja o corpo da pessoa de traumatismos durante a crise convulsiva, evitando que ela bata com a cabeça, por exemplo, e tente virá-la de lado para facilitar a saída da saliva. Mas atenção: em hipótese alguma coloque a mão na boca da pessoa para "evitar que ela morda a língua". E, finalmente, providencie atenção médica.

reço, se tem algum tipo de alergia a medicamento, e telefones de familiares para avisar do ocorrido. Esse procedimento irá lhe ajudar inclusive a saber o nível de consciência em que a vítima se encontra".

Em uma colisão, os riscos mais comuns de outros acidentes são: novas colisões, atropelamentos, incêndios, explosão, cabos de eletricidade, óleo e obstáculos na pista, vazamentos de produtos perigosos e doenças infectocontagiosas. Para evitar novas colisões e atropelamentos, já explicamos o que deve ser feito. No caso de óleos e obstáculos, o ideal é isolar a área com corda ou mesmo barreira humana. "Para tentar evitar incêndios e explosões no local, se for fácil e seguro, desligue o motor, oriente para que as pessoas ao redor não fumem (aliás, os curiosos devem ser afastados), mantenha o extintor posicionado e, se houver vítimas nas ferragens, consiga mais extintores para qualquer necessidade emergencial", explica Moreira.

Em outras situações de emergência, como incêndios, explosão, deslizamentos de terra, enchentes ou acidentes em leitos de rios, vazamentos de produtos perigosos e radiação, o indicado é retirar as vítimas do local.

Os curiosos devem ser retirados do local

Socorro de emergência em caso de acidentes com vítimas

- Corpo de Bombeiros – 193
- Samu –192
- Polícia Militar – 190
- Polícia Rodoviária Federal/RJ – 2471-6111
- Rodovias sob concessão possuem telefones de socorro próprios
- Mantenha telefones anotados
- Ligações de emergência são gratuitas

Como se pronuncia?

Tem palavras que constituem um desafio, porque ouvimos pessoas pronunciando de mais de uma forma. Então, nos perguntamos: como se pronuncia? Ficamos confusos e, muitas vezes, optamos pela maneira mais comum. Nem sempre isto é uma boa saída. Muitas dessas palavras são pronunciadas erradamente pela maioria.

Escolhemos, nesta edição, dez palavras que costumam gerar dúvidas, para você gravar a pronúncia correta e nunca mais se confundir com elas. Marcamos a sílaba tônica – aquela que deve ser pronunciada mais fortemente –, para que você se expresse sempre da forma mais certa!

ASTERISCO

A PALAVRA "ASTERÍSTICO" **NÃO EXISTE.**

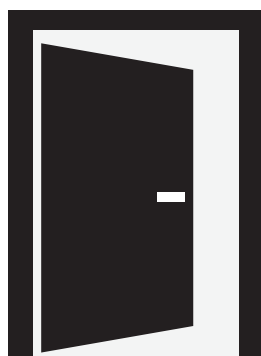
RUBRICA

NÃO É "RÚBRICA", COMO A MAIORIA DAS PESSOAS COSTUMA FALAR.

MENDIGO

A PALAVRA CORRETA É ESTA, E NÃO "MENDINGO", COMO OUVIMOS MUITAS VEZES.

MORTADELA

NÃO PRONUNCIE COLOCANDO UM **"N"** DEPOIS DO A. "MORTANDELA" **NÃO EXISTE.**

FECHE

DIGA "FÊCHE" E NÃO "FÉCHE" A PORTA.
O SOM CORRETO É FECHADO.

A FORMA CORRETA DA PRONÚNCIA É "XÉROX" E NÃO "XERÓX"

O BRT é o futuro do transporte.

Você conhece bem o sistema?

Quiz sobre BRT premia leitores da **Indo & Vindo**

Cerca de 300 leitores participaram do Quiz sobre o BRT, desafio publicado na edição passada da **Indo & Vindo**. Entre os que acertaram as perguntas, 30 foram sorteados e ganharam um kit com brindes da Fetranspor (caneta dos 60 anos da entidade, bloco, etc.) e dois livros infantis. E três rodoviários foram contemplados com os prêmios do desafio – dois *tablets* e um Ipad Mini.

Quantos passageiros pode transportar o novo ônibus biarticulado?

1) 120

2) 270

3) 390

Quais cartões funcionam no sistema BRT?

1) Todos

2) Apenas o BU Carioca

3) Apenas o RioCard BRT

O que significa BRT?

1) Brasil Revendo o Transporte

2) Bus Revolutionary Transit

3) Bus Rapid Transit

Ronaldo Pereira da Silva
Real Auto Ônibus

Fabiana Farias Cezario
Empresa de Transportes Flores

Ismael de Lima Ferreira
Transportadora Tinguá

SORTEIO

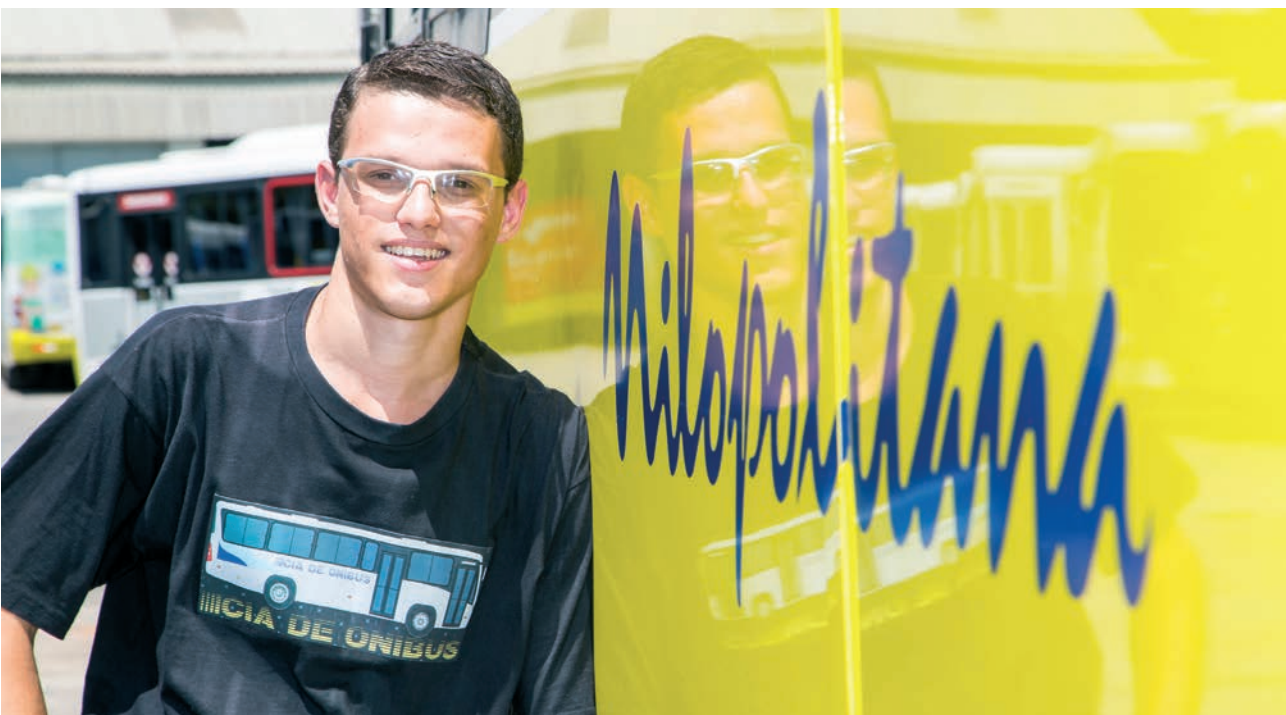
No dia 30 de janeiro, no auditório do Rio Ônibus, os contemplados receberam os kits e os prêmios. Confira os vencedores na listagem abaixo.

RIOÔNIBUS	
Roberto Miguel Pereira	Caprichosa Auto Ônibus
Marcio Cavalcante Macedo	Viação Redentor
Marcelo da Silva Dias	Rodoviária A. Matias
Alessandra Marcela Teixeira Pinto	Viação Redentor
Maria de Fátima Prates	Empresa de Viação Algarve
Alex de Farias	Auto Viação Jabour
Brenda do Carmo	Real Auto Ônibus
Alexandre Gomes Moreira da Silva	Transportes Futuro
TRANSÔNIBUS	
Deise Moreira Alves	Viação Vera Cruz
Wilson Nunes de Souza	Viação São José
Ana Paula Tomaz da Silva	Viação Caravele
Esther Silva da Camara	Viação São José
Priscila Garcia de Souza	Viação Ponte Coberta
Robson Vinicius Ribeiro Silva	Auto Viação Vera Cruz
SETRANSPETRO	
Diego dos Santos Gonçalves	Transportadora e Industrial Autobus
Carlos Roberto Costa	Cidade Real
SETRERJ	
Marcio José da Cruz	Expresso Garcia
Mayara de Melo Rodrigues	Auto Ônibus Fagundes
SINDPASS	
Rodrigo Teixeira Anastacio	Viação Cidade do Aço
Flavia Gama Campos	Viação Senhor do Bonfim
Leandro Oliveira da Fontoura	Viação Senhor do Bonfim
Renato Mariano Bento	Viação Senhor do Bonfim
Sandra Regina Rodrigues	Viação Resendense Intermunicipal
SINTERJ	
Cristiano Fernandes da Silva	Auto Viação 1001
SETRANSDUC	
Enoque Miranda de Souza	Auto Viação Reginas
SINFRERJ	
Gilson Inacio da Cruz	Solazer Transportes e Turismo
Leno Augusto Nascimento da Silva	União Transporte Interestadual de Luxo

Participe do próximo desafio

O próximo desafio da **Indo & Vindo** para seus leitores será um concurso de frases sobre os 60 anos da Fetranspor. A frase deve ser uma homenagem à instituição. A inscrição é feita através do site da Revista – www.revistaindoevindo.com.br –, até o dia 23 de março. Participe!

Luan Costa:

um rodoviário louco por ônibus

Filho de rodoviário, Luan Costa, da Nilopolitana, sempre foi apaixonado por ônibus, desde os 4 ou 5 anos, quando tinha o maior orgulho do trabalho de seu pai, como cobrador da extinta Transmil Turismo (atualmente cobrador da Viação Acari). Hoje, com 20 anos, o filho de "seu" Luiz Antônio dos Santos, de 45 anos, trabalha na Manutenção da Nilopolitana Cavalcanti & Cia. E se dedica a um *hobby* que a cada dia vai se tornando mais e mais conhecido do público. Luan é busólogo.

O quê? Busólogo, uma palavra meio estranha para definir um número cada vez maior de pessoas loucas por ônibus. Eles procuram, fotografam, analisam, trocam informações e fotos, assim como conhecem as histórias das empresas e a evolução dos ônibus, principalmente neste nosso Rio de Janeiro. As facilidades trazidas pela internet colaboraram muito com o crescimento desta atividade, e alguns sites publicam fotos e resultados das pesquisas destes indestrutíveis amantes da Busologia.

Luan criou e mantém o site www.busologiadorj.com.br. Isso foi já antes de se tornar rodoviário, há três anos. Morador de Queimados, na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, ele hoje trabalha providenciando peças e equipamentos e acompanhando o serviço de seus colegas da Manutenção. "Já tive muita vontade de ser motorista", diz Luan. "Mas prefiro ficar dentro da empresa do que encarar este trânsito estressante".

Ele sabe que está em início de carreira (começou como cobrador): "Quero crescer dentro da empresa", diz. E está se esforçando para isso. Integra o grupo do "Diálogo Jovem sobre Mobilidade", da Fetranspor, cujo objetivo consiste em ouvir a juventude, os estudantes e os profissionais, de diversas áreas, e dar a eles a oportunidade de trocar em prol da mobilidade urbana. Ele também pretende fazer algum curso da área de Administração da UCT – Universidade Corporativa do Transporte. "Acho todo o segmento rodoviário interessante, e creio que oferece boas oportunidades".

Luan Costa e Sydnei Júnior

Figuras lendárias

Luan diz que criou o site Busologia do RJ, inspirado em figuras quase lendárias da Busologia, como Sydney Júnior – fundador do site Cia. de Ônibus – e Edegar Lopes Filho, conhecido de todos os que se dedicam a este *hobby* e considerado como o "Pai da Busologia". Muitos dos adeptos saíam fotografando ônibus por todo canto, tomando notas, desenhando carrocerias. Com a internet, cada um deles viu que não estava sozinho.

O primeiro site é da década de 90, mas se perdeu no tempo. Depois, veio a Cia. de Ônibus, em 1996. Em 2000 já havia o site do Rio Ônibus, também abordando assuntos para interessados no modal. Há outros sites, mas a maioria está meio defasada. Mesmo assim, quase sempre é possível encontrar neles fotografias que nos fazem lembrar um tempo do Rio de Janeiro que ficou lá atrás.

Encontros de busólogos

As iniciativas atuais do *hobby* partem, geralmente, de grupos de busólogos que vão se conhecendo e formando equipes. Luan esclarece: "Estas equipes, que são a união de algumas pessoas para divulgar e organizar eventos ligados ao *hobby*, de vez em quando organizam encontros, onde têm a oportunidade de mostrar e compartilhar fotos e anotações".

"O primeiro encontro de busólogos deste ano de 2015 acontece no dia 7 de fevereiro, em Nova Iguaçu", diz Luan. Denominado "Encontro de Busólogos Solidários", é organizado pela equipe do site Busologia do RJ. "Outras reuniões podem ocorrer durante o ano, tanto as convocadas pelos sites, bastante informais, como aquelas já previstas todos os anos".

Fontes para conhecer a história

Para Luan, a Busologia, em si, é muito mais que uma simples questão de passatempo; é a junção de amizades, informações e interatividade. "A Busologia é muito mais que um *hobby*, ela é uma paixão, que aliás é difícil de explicar (risos)". E continua: "É uma boa fonte de informações e de imagens sobre a história das cidades e das empresas".

Com as recentes mudanças nas frotas das empresas cariocas e do Estado do Rio, a participação das pessoas nessa atividade diminuiu.

"Pode-se dizer que a Busologia, na cidade do Rio de Janeiro, é menos praticada desde a implantação da padronização visual da frota, mas nada que impeça que ocorra. Com isso, acredito que os ônibus intermunicipais, que ainda mantêm suas belíssimas pinturas, foram mais valorizados pelos adeptos desse *hobby*".

Também os ônibus modernos, como os articulados do BRT, estão sendo objeto de estudo dos busólogos, com fotos e detalhes técnicos sendo analisados para serem publicados nos sites sobre o assunto. Luan comenta: "O BRT, quando chegou ao Rio de Janeiro, virou a 'menina de ouro' da Busologia. Todos tinham os olhos voltados para os belíssimos ônibus articulados. Hoje, com mais informações obtidas ao longo do tempo de estudo, e a implantação dos corredores expressos, os busólogos mantêm um grande acervo fotográfico e de dados técnicos sobre cada carroceria, chassi e até mesmo operação da frota".

Ônibus e empresas intermunicipais

Mas o foco desses apaixonados é mesmo os ônibus intermunicipais ou os de empresas que operam fora do Rio, em 18 municípios. Eles continuam focados na bonita história do transporte coletivo e da evolução dos ônibus no Rio. "Nós, busólogos, procuramos nos manter atualizados sobre as modificações no transporte, mas também focamos, sim, na belíssima história do ônibus. É sempre bom compararmos a evolução do coletivo, desde, por exemplo, como ele era na década de 70, e como está agora, nos anos 2000".

O site Busologia do RJ foi fundado em 2008, na casa de Luan, localizada em Queimados, município da Baixada Fluminense, a 54 quilômetros da capital do Rio de Janeiro, que conta com aproximadamente 140 mil habitantes. O Busologia do RJ procura trazer novidades do transporte coletivo de passageiros e artigos relacionados, visando sempre à melhoria da participação e à união dos praticantes do *hobby*, além de buscar influenciar as autoridades competentes em tudo o que diz respeito à mobilidade urbana. "Para mim, e todos os que curtem e seguem o site, o objetivo é priorizar a satisfação e a credibilidade dos colegas do *hobby*, através das nossas sessões fotográficas, eventos e ações solidárias".

Missão e conteúdo

No site, a "missão" é assim definida: "Uma equipe com uma meta de eficiência e qualidade, através de experiência e inovação no desenvolvimento do *hobby*, da busca pela qualidade e do comprometimento e respeito com todos".

É possível encontrar vários sites relacionados ao termo Busologia. Quase todos apresentam fotografias antigas e atuais dos ônibus que cobrem as principais linhas e itinerários do Grande Rio. Alguns oferecem itinerários das linhas, outros são mantidos pelas próprias empresas de transporte coletivo.

Em diversas ocasiões, as instituições procuraram, junto aos busólogos, as fotos e as anotações sobre a sua própria história, muitas vezes perdida no tempo, e que os amantes da Busologia colecionam há décadas. Os ônibus que circulam na Cidade Maravilhosa passaram por uma transformação dramática nos últimos anos.

Padronização não atrai

A maioria dos busólogos lamenta a padronização dos ônibus do Rio, que hoje não mais se distinguem pela cor, mas sim pelo número das linhas, com cores apenas nos cantos das carrocerias. Na opinião de Sydney Júnior, hoje com 49 anos, e pelo menos 20 de *hobby*, a padronização das identidades visuais das empresas criou alguns problemas para os usuários. "Não só a população de maneira geral, que estava acostumada a pegar o ônibus pela cor. Também as pessoas idosas, que têm mais dificuldade visual, passam a ter ainda mais problemas para identificar as linhas necessárias ao seu trajeto. Além disso, o Rio de Janeiro é uma cidade turística, famosa por suas praias e monumentos, carnaval e tudo mais, com cores vibrantes que alegram as ruas. No entanto é criada uma identidade visual padrão, que em nada contribui para o usuário, quer seja cidadão ou mesmo turista".

> "A Busologia é muito mais que um *hobby*, ela é uma paixão, que aliás é difícil de explicar. É uma boa fonte de informações e de imagens sobre a história das cidades e das empresas"
>
> **Luan Costa – busólogo e rodoviário**

Contribuição para a mobilidade

Mas, de acordo com Luan, o que vale é "a busca contínua da satisfação e melhoria do usuário e da agilização da mobilidade urbana". Para isso, ele vê a Busologia como uma importante fonte de informação e contribuição para as autoridades, as empresas de transporte coletivo e os usuários. "Importante é a união dos praticantes do *hobby* em busca de um melhor transporte para todos".

Hoje, o Busologia do RJ cobre 18 cidades da Região Metropolitana, do Sul Fluminense e da Baixada. "Com o intuito de expandir-se, abrangendo maior área para sempre trazer novidades, nós, do Busologia do RJ, estamos somando forças com nossos parceiros e colegas de trabalho, para manter uma Busologia unida e muito mais interativa".

A China no prato

Seguindo nossa série "Volta ao Mundo dos Sabores", nesta edição iremos para o outro lado do planeta. A culinária chinesa é uma das mais apreciadas em todo o mundo. Além de muito saborosa, é bastante leve e saudável, uma excelente opção para variar o cardápio no dia a dia.

Frango Xadrez

Ingredientes

- 2 colheres de sopa de azeite de oliva
- 2 cebolas médias cortadas em cubos
- 2 dentes de alho esmagados
- 500 g de filé de frango sem pele cortado em cubos
- Sal a gosto
- 1 pimentão verde cortado em cubos
- 1 pimentão vermelho cortado em cubos
- 1 pimentão amarelo cortado em cubos
- 1 xícara de chá de cogumelos em conserva cortados ao meio
- 2 colheres de sopa de amendoim torrado

Molho:

- 1/4 de xícara de molho shoyu
- 1 colher de sopa de maisena
- 1/2 xícara de chá de água
- 2 colheres de chá de açúcar

Modo de preparo

Deixe o azeite esquentar em uma panela ou frigideira grande. Doure primeiro a cebola em cubos e reserve. Depois os pimentões e separe. Faça o mesmo com os cogumelos. Por último coloque um pouco mais de azeite e deixe dourar bem os cubos de frango.

Em uma vasilha, misture os ingredientes do molho (molho shoyu, água, maisena e açúcar). Misture a cebola, os pimentões e os cogumelos ao frango, e despeje o molho. Cozinhe em fogo baixo mexendo delicadamente, até que o molho engrosse e envolva todos os ingredientes. Para finalizar misture os amendoins e sirva quente.

Yakisoba de legumes

Ingredientes

- Azeite
- 1 cebola picada em pedaços grandes
- Molho shoyu a gosto
- 1 pires de cenoura picada em rodelas finas
- 1 pires de brócolis picado
- 1 pires de couve-flor picada
- 1 pimentão pequeno picado em tiras finas (se desejar)
- 1 pires de acelga picada em quadrados pequenos (opcional)
- 1 pires de repolho picado em quadrados pequenos
- 250 g de macarrão para Yakisoba (pode ser usado o macarrão instantâneo)

Modo de preparo

Em uma panela grande e não muito funda aqueça o azeite e coloque todos os legumes. Deixe os legumes grelhar, mexendo sempre para não queimarem. Pode pingar um pouco de água para que eles cozinhem melhor.

Em outra panela cozinhe o macarrão em bastante água com sal, até que fique no ponto ideal, macio, porém não muito mole. Misture o macarrão aos legumes e regue generosamente com molho Shoyo. Mexa por cerca de 2 minutos, para o macarrão incorporar bem os outros ingredientes e o molho de soja. Decore com cebolinha verde e sirva bem quente.

Yakimeshi - arroz à moda chinesa

Ingredientes

- 4 xícaras de chá de arroz cozido
- ½ xícara de chá de ervilhas cozidas
- 2 ovos
- 100 g de presunto cortado em pedaços
- 1/2 pimentão vermelho em pedacinhos
- ½ xícara de chá de cebolinha verde picada
- Óleo e sal

Modo de preparo

Faça os ovos mexidos. Numa travessa, coloque o arroz ainda quente, as ervilhas, o ovo, o presunto e o pimentão. Misture tudo com dois garfos.

Por último sirva decorado com as cebolinhas verdes.

Jogo dos 7 erros

Cruzadas

Letra puxada no sotaque caipira | O | D | J

Três cidades brasileiras de famosos carnavais de rua | As quatro primeiras letras | Remédio antifebril, a popular aspirina | (...)-mail: correio eletrônico | Pedaço de vidro quebrado | *Dilma Rousseff*, presidenta do Brasil | Abreviatura de *Número* | A vogal do pingo

Abreviatura de *Senhor* | Forma do barbeador descartável | Habitação precária e rústica

B | Acionador da flecha | Chatear, importunar

Tecido felpudo de lã | *Lilia Cabral*, atriz | Serviço de atendimento ao cliente | C | Sigla de *Mato Grosso* | Colocar combustível no automóvel

Interjeição para chamar alguém | Nome popular de anabolizantes

Clássico do futebol baiano (red.) | T | Tecla de computadores

Desejo do carente | Cedi, doei | Fazer recreação de festa infantil | Sigla de *Neuróticos Anônimos* | Popular mantra | Maior (síncope)

Perfumes, fragrâncias | Traje usado por executivos | *Procurando (...)*, filme infantil | A

(...) inoxidável, material de panelas e pias | Tecla de gravação do gravador | E | Símbolo de *Tonelada* | Naquele lugar

(...) Clapton, guitarrista britânico | O maior valor das notas de real | I | Camada social oposta à elite

Cosmético para hidratar a pele (pl.) | Abreviatura de *Santa*

Panfleto de jornais | Patrão, senhor | C | E | A quinta letra | Abreviatura de *Autor*

Letra da roupa do Robin (HQ) | Palavra não dita pelo supersticioso

Dicas: baeta - bomba - eric - mor - rec - tab

Piada

A mulher foi ao médico e disse:
– Doutor, o meu marido está ficando louco. De vez em quando ele está conversando com o abajur.
– E o que ele diz ao abajur?
– Eu não sei.
– Como não sabe? A senhora não disse que viu ele conversar com o abajur.
– Não, eu não vi.
– E como sabe que ele faz isso?
– O abajur me contou.

Respostas

O Clube de Vantagens do Rodoviário, que oferece descontos em diversos estabelecimentos comerciais para rodoviários e suas famílias, apresenta os nomes dos parceiros dessa iniciativa. Eis os locais que já oferecem descontos para todos os rodoviários do Estado do Rio de Janeiro:

VAREJO

Americanas.com
Bagaggio
Beleza na Web
Casas Bahia.com
Centauro.com
Continental
Compra Certa
Dako
Dpaschoal
Ecolchão
Euro
Extra.com
Fast Shop
GE
Girafa
Kangoolu
Kanui
Lupa Lupa
Marcyn
Netshoes
PB Kids
Ponto Frio.com
Puket
Ri Happy
Ricardo Eletro.com
Saraiva
Shoptime
Sony
Submarino
Submarino Viagens
Time Center
Timex
Touch Watches
Walmart
Webfones

EDUCAÇÃO

Celso Lisboa
CNA
Colégio CAP
Info School
Minds
On Byte
Simonsen
Unilasalle
Universidade Castelo Branco
Wizard
YES!

SAÚDE

CityFarma
Drogaria Exxi Pharma
Drogarias Economize
Eliel Figueirêdo Laboratórios
Médicos
Lab´s Dor
Netfarma

ALIMENTAÇÃO

À Mineira

ÓTICAS

eÓtica
Óticas Carol
Óticas do Povo
Óticas Lanna

LAZER

Hotel Urbano
Revista Caras
Revista Seleções
Rio Water Planet
Submarino Viagens

Mais informações e cadastro em www.clubedorodoviario.com.br